

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E NOVAS
TECNOLOGIAS

BASILEU GOMES DE MENEZES

PRODUTO FINAL: O GUIA SCIELO COMO MEDIAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS INFORMACIONAIS

CURITIBA

2026

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS

BASILEU GOMES DE MENEZES

**PRODUTO FINAL: GUIA SCIELO COMO MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA PARA
O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS INFORMACIONAIS**

CURITIBA

2026

BASILEU GOMES DE MENEZES

**PRODUTO FINAL: GUIA SCIELO COMO MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA PARA
O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS INFORMACIONAIS**

Produto apresentado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Mestre em Educação e Novas Tecnologias.

Área de Concentração: Educação

Orientadora: Profa. Dra. Waldirene Sawozuk Bellardo

CURITIBA

2026

PRODUTO FINAL



<https://guia-scielo-dm.netlify.app/>

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

1 PRODUTO FINAL: GUIA SCIELO

O produto técnico desenvolvido nesta dissertação, o Guia SciELO, ferramenta digital voltada ao desenvolvimento de competências informacionais e da na Educação a Distância, constitui a materialização da síntese teórico-prática que sustenta a presente investigação, orientada à análise do uso de bases de dados de acesso aberto no ensino superior. Mais do que um artefato tecnológico, esse recurso educacional representa uma expressão concreta da integração entre pensamento crítico, mediação pedagógica e inovação digital, resultante da convicção de que a Educação a Distância necessita operar como espaço de emancipação epistemológica e ética.

Ao disponibilizar majoritariamente conteúdos em língua portuguesa e espanhola, a plataforma amplia as possibilidades de acesso, compreensão e apropriação crítica do conhecimento científico por estudantes que, frequentemente, encontram dificuldades em bases hegemônicas centradas na língua inglesa. Dessa forma, o uso do produto digital no contexto da Educação a Distância articula-se diretamente aos princípios de inclusão social, justiça cognitiva e equidade educacional, ao favorecer o acesso qualificado à informação científica e ao fortalecer a dos estudantes.

Desenvolvido em ambiente HTML responsivo, com suporte aos modos desktop e mobile, o Guia SciELO configura-se como um aplicativo web interativo, estruturado sobre tecnologias fundamentais que garantem sua eficácia pedagógica. A base da plataforma utiliza HTML5, garantindo a estruturação semântica do conteúdo, enquanto a estilização em CSS3

assegura a responsividade, permitindo uma interface fluida que se adapta automaticamente a diferentes dispositivos. A lógica de interatividade é sustentada por JavaScript, viabilizando a arquitetura de Single Page Application (SPA), que possibilita a navegação ágil entre os conteúdos sem a necessidade de recarregamento da página. Por fim, a publicação via Netlify, plataforma de web hosting voltada a aplicações modernas, consolida a entrega do recurso com alta disponibilidade. Mais do que um arranjo de código, essa combinação tecnológica permite que o Guia funcione como um dispositivo de reflexão, no qual o ato de pesquisar é compreendido como um gesto de autonomia, diálogo e responsabilidade.

Nesse sentido, embora a versão atual do aplicativo priorize a funcionalidade e a clareza do conteúdo, identifica-se como possibilidade de aprimoramento futuro a construção de uma identidade visual mais consistente e de uma interface mais gráfica, capaz de potencializar o engajamento, a navegabilidade e a apropriação pedagógica do recurso. Tal perspectiva reforça a compreensão do aplicativo como produto educacional em permanente desenvolvimento, alinhado às necessidades dos estudantes e aos princípios da mediação pedagógica na Educação a Distância.

O projeto foi idealizado e validado no contexto da Docência Orientada com turmas de graduação em Pedagogia, Psicopedagogia e Educação Especial, conforme relatado nos documentos de acompanhamento da pesquisa. Essa aplicação empírica revelou o potencial do guia como mediação ativa entre docência e discência, um instrumento que amplia e transforma a presença do educador, em presença dialógica. Na prática, o produto demonstrou que a EaD não é, necessariamente, um espaço de ausência ou isolamento, mas pode ser um campo de encontro, de escuta e de partilha do conhecimento.

A concepção da ferramenta de pesquisa científica está ancorada na visão crítica da tecnologia proposta por Andrew Feenberg (2005), para quem os artefatos técnicos não são neutros nem determinados, mas socialmente construídos e passíveis de resignificação pedagógica. Nessa perspectiva, o guia constitui uma tentativa de subverter a lógica utilitarista das plataformas educacionais, convertendo o instrumento técnico em espaço simbólico de mediação e liberdade. Ele não apenas ensina procedimentos de busca,

seleção e citação de fontes, mas inaugura uma pedagogia da consciência digital, em que a técnica se torna meio de reflexão e a navegação se converte em diálogo com o saber.

Essa proposta insere-se no campo da educação como prática da liberdade, formulado por Paulo Freire (1996), que concebe o ato de ensinar e aprender como processo de humanização e construção coletiva do conhecimento. Na ferramenta formativa, o estudante é convidado a ser autor do próprio percurso cognitivo. Cada interação com o aplicativo, seja uma busca, um filtro ou uma citação, constitui um ato de leitura do mundo, no sentido freiriano, pois transforma a técnica em mediação existencial. O guia, portanto, não apenas instrumentaliza o acesso ao conhecimento, mas problematiza o modo como o conhecimento é produzido, legitimado e compartilhado.

A estrutura do produto traduz essa pedagogia da liberdade, articulando, em seus módulos, dimensões cognitivas, operacionais e éticas que conduzem o estudante à compreensão da pesquisa científica como prática social e moral. Assim, o guia deixa de ser um instrumento de instrução e passa a ser um dispositivo de formação integral, no qual a técnica se humaniza pelo diálogo e pela consciência crítica.

No plano epistemológico, o produto responde a uma questão que atravessa toda esta dissertação: como a Educação a Distância pode constituir-se como campo de emancipação, e não de reprodução? Essa indagação, presente desde o projeto inicial, orientou as decisões teóricas e técnicas que fundamentaram o desenvolvimento do guia. A resposta delineia-se no entrelaçamento de três dimensões: a pedagogia crítica, que compreende a educação como processo dialógico e libertador (FREIRE, 1996); a ética da informação, que enfatiza a necessidade de discernimento e responsabilidade no uso do conhecimento científico (FLORIDI, 2014); e a filosofia da técnica, que concebe a tecnologia como campo de ação humana, passível de apropriação crítica e transformação social (FEENBERG, 2020).

Ao articular seus três eixos estruturantes, o recurso digital constitui-se como uma proposta de alfabetização científica de caráter crítico, compreendendo a pesquisa não apenas como procedimento metodológico, mas como exercício de consciência e leitura de mundo. Nessa perspectiva, o

acesso à informação torna-se também um gesto de interpretação ética e social, em sintonia com a concepção de Paulo Freire de que não existem saberes hierarquicamente superiores ou inferiores, mas saberes distintos que se encontram e se transformam na relação dialógica (FREIRE, 1987).

O produto técnico, portanto, não representa apenas o resultado de uma investigação, mas o seu ponto de convergência prática e simbólica, a demonstração de que a tecnologia, quando orientada por princípios humanistas, pode tornar-se espaço de humanização e de emancipação. Assim, o aplicativo constitui-se como ferramenta pedagógica estruturada para orientar o estudante na busca, seleção, avaliação crítica e uso ético de artigos científicos em bases de acesso aberto, fortalecendo competências informacionais necessárias à pesquisa acadêmica na Educação a Distância.

A justificativa do produto técnico emerge da constatação empírica observada ao longo do processo de Docência Orientada, no qual foi possível perceber que a maioria dos estudantes, mesmo inseridos em cursos de Educação a Distância, ainda não dispõe de formação consolidada em alfabetização científica e digital. Essa lacuna manifesta-se tanto na dificuldade de distinguir entre fontes acadêmicas e conteúdos, quanto na incapacidade de reconhecer a dimensão ética que perpassa o uso da informação. O que se evidenciou não foi apenas uma carência técnica, mas uma desigualdade epistêmica profunda, marcada pela ausência de ferramentas cognitivas e simbólicas que permitam ao estudante compreender o conhecimento como prática social, situada e responsável.

Diferente de uma simples ferramenta de ensino, o guia é um espaço de problematização epistemológica. O aplicativo orienta o estudante na identificação de fontes confiáveis, na aplicação de filtros de busca, na leitura estruturada de artigos científicos e na organização de referências, promovendo maior autonomia investigativa. Ao invés de apenas apresentar o funcionamento técnico da base Scientific Electronic Library Online (SciELO), o guia propõe um exercício hermenêutico, no qual a busca científica se torna um gesto ético e interpretativo. Nesse sentido, o produto concretiza o princípio de Paulo Freire segundo o qual “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção” (FREIRE, 1996, p. 68).

Ao mesmo tempo, o guia responde ao desafio ético e cognitivo formulado por Luciano Floridi (2013), ao afirmar que viver na infosfera implica desenvolver uma nova forma de sabedoria que ultrapassa a mera competência técnica. Nessa perspectiva, o sujeito contemporâneo é chamado a discernir criticamente o valor, a origem e a intencionalidade da informação, cultivando uma postura de cuidado epistemológico. O ambiente virtual de apoio a pesquisa assume, portanto, uma função pedagógica e filosófica. Ele ensina a usar a informação, mas sobretudo, ensina a lê-la no contexto de suas implicações éticas e sociais.

Essa visão é coerente com a concepção crítica da tecnologia de Feenberg (2020), para quem o uso técnico só adquire sentido quando reinserido no campo da práxis comunicativa e da democratização do saber.

O guia nasce da convicção de que a mediação tecnológica não se opõe à presença docente, mas a amplia e a torna mais consciente. Por meio da linguagem digital, o educador pode habitar novos espaços de encontro e diálogo, nos quais o estudante não é consumidor de conteúdos, mas coprodutor de sentido.

Nessa direção, o ecossistema digital materializa a passagem do uso técnico da tecnologia para sua apropriação pedagógica, fazendo da EAD um campo de experiências formativas autênticas. A estrutura do produto, validada empiricamente com estudantes durante a Docência Orientada, mostra que, quando a tecnologia é tratada como meio de reflexão, e não de reprodução, ela desperta o potencial criador e crítico do sujeito.

2 PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

A construção do Guia SciELO foi orientada pela necessidade de enfrentar um problema recorrente observado em diferentes contextos de formação superior, que é a dificuldade dos estudantes em localizar, selecionar, interpretar e organizar informações científicas de forma metodologicamente adequada. Embora a expansão das tecnologias digitais tenha ampliado significativamente o acesso ao conhecimento, verificou-se que muitos graduandos ainda enfrentam obstáculos relacionados à navegação em bases científicas, à utilização de estratégias de busca qualificadas e à avaliação crítica das fontes encontradas.

Essa constatação tornou-se particularmente evidente durante atividades acadêmicas relacionadas às disciplinas de Metodologia Científica e aos processos de elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso. Em muitos casos, os estudantes demonstravam familiaridade com mecanismos de busca convencionais, mas apresentavam dificuldades para utilizar repositórios científicos especializados, interpretar indicadores de qualidade acadêmica e construir revisões de literatura consistentes. Tal cenário evidenciou a existência de uma lacuna entre o acesso à informação e o desenvolvimento efetivo de competências informacionais e investigativas.

Diante desse contexto, o desenvolvimento do recurso digital teve início a partir da identificação das principais necessidades pedagógicas relacionadas à pesquisa científica na Educação Superior. A proposta não consistia simplesmente em criar um manual técnico sobre a utilização da plataforma SciELO, mas em desenvolver um ecossistema digital capaz de atuar como mediador do processo de aprendizagem, favorecendo a construção progressiva da dos estudantes.

A relevância dessa proposta evidencia-se ainda mais evidente diante da crescente circulação de informações na cultura digital contemporânea. O simples acesso aos conteúdos não garante sua apropriação crítica, tornando necessária a construção de competências capazes de transformar informação em conhecimento significativo, especialmente em contextos educacionais mediados por tecnologias digitais (FLORIDI, 2014).

A primeira etapa do processo envolveu a definição dos conteúdos que deveriam compor o produto educacional. Foram selecionados temas considerados essenciais para a realização de pesquisas acadêmicas, incluindo fundamentos da busca científica, utilização de descritores, aplicação de operadores booleanos, interpretação dos resultados obtidos, critérios para seleção de artigos, organização das referências bibliográficas e adequação às normas acadêmicas. Essa seleção buscou contemplar não apenas aspectos instrumentais, mas também dimensões críticas relacionadas à produção e à validação do conhecimento científico.

Na sequência, realizou-se a curadoria pedagógica dos conteúdos. Nessa fase, os materiais foram reorganizados em uma sequência lógica de aprendizagem, estruturada para conduzir o estudante desde os conhecimentos mais introdutórios até atividades que exigem maior complexidade cognitiva. O objetivo era evitar a fragmentação do processo formativo e construir uma experiência capaz de reduzir a sobrecarga informacional frequentemente associada ao início das atividades de pesquisa.

A terceira etapa correspondeu à construção da arquitetura do ecossistema digital. Nesse momento foram definidas as trilhas de navegação, os módulos instrucionais, os recursos hipertextuais e os mecanismos de interação presentes no ambiente. A organização adotada buscou privilegiar a simplicidade de uso, a clareza visual e a progressão gradual das atividades, permitindo que usuários com diferentes níveis de experiência pudessem utilizar o sistema de maneira autônoma.

Essa concepção dialoga com a perspectiva sociocultural da aprendizagem, segundo a qual instrumentos e recursos educacionais podem ampliar as possibilidades de construção do conhecimento quando articulados a práticas formativas significativas e socialmente contextualizadas (VYGOTSKY, 1998).

A estrutura resultante foi organizada em módulos, permitindo que o estudante percorra todo o itinerário formativo ou acesse diretamente conteúdos específicos de acordo com suas necessidades imediatas. Tal flexibilidade constitui um elemento importante do produto, especialmente em contextos de Educação a Distância, nos quais os percursos de aprendizagem frequentemente assumem características mais individualizadas.

Após a construção da arquitetura inicial, iniciou-se a fase de testagem e aplicação prática do produto. Essa etapa ocorreu no contexto da Docência Orientada desenvolvida junto a estudantes dos cursos de Pedagogia, Psicopedagogia e Educação Especial. A utilização da plataforma educacional em situações reais de aprendizagem permitiu observar a interação dos participantes com o ambiente digital, identificar dificuldades de navegação e verificar a efetividade das estratégias pedagógicas incorporadas ao sistema.

A aplicação prática revelou aspectos importantes sobre a relação dos estudantes com a pesquisa científica. Observou-se que muitos participantes possuíam pouca familiaridade com bases de dados acadêmicas e desconheciam recursos básicos de refinamento de busca. Ao mesmo tempo, verificou-se que a utilização do Guia favorecia a compreensão dessas ferramentas, contribuindo para o desenvolvimento de maior segurança na realização das pesquisas e para a ampliação da autonomia investigativa. Esses resultados corroboram a compreensão de que a aprendizagem se fortalece quando os estudantes assumem papel ativo na construção do conhecimento e desenvolvem condições para conduzir seus próprios processos investigativos (FREIRE, 1996).

Paralelamente à aplicação prática, foram implementados mecanismos de coleta de dados destinados à avaliação do produto. A utilização de formulários eletrônicos permitiu reunir informações quantitativas e qualitativas relacionadas à usabilidade do sistema, à clareza dos conteúdos, à relevância pedagógica das atividades e ao impacto percebido pelos participantes em seus processos de aprendizagem. Esses dados forneceram subsídios importantes para o aperfeiçoamento do produto e para a análise de sua efetividade enquanto recurso educacional.

O processo de desenvolvimento também incluiu uma etapa de mapeamento de limitações e potencialidades. A análise dos resultados obtidos permitiu identificar aspectos que poderiam ser aprimorados em versões futuras do sistema, incluindo demandas relacionadas à automação de tarefas, integração com recursos de inteligência artificial, ampliação dos mecanismos de organização bibliográfica e desenvolvimento de funcionalidades adicionais voltadas à gestão do conhecimento científico.

Mais do que um produto concluído e estático, o produto final deve ser compreendido como um ecossistema em constante aperfeiçoamento. Sua arquitetura foi concebida para permitir atualizações contínuas e a incorporação de novos recursos tecnológicos, acompanhando as transformações observadas na cultura digital e nas práticas contemporâneas de pesquisa acadêmica.

Nesse sentido, o desenvolvimento do produto não representa apenas a criação de uma ferramenta tecnológica, mas a construção de uma proposta pedagógica comprometida com a democratização do conhecimento científico, com o fortalecimento da autonomia dos estudantes e com a promoção de práticas investigativas mais críticas, reflexivas e socialmente relevantes. Essa perspectiva reforça a compreensão, construída ao longo desta investigação, de que a educação deve comprometer-se com a ampliação do acesso ao conhecimento e com a redução das desigualdades de participação nos processos de produção e circulação dos saberes.

3 ESTRUTURA TECNOLÓGICA E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

O Guia SciELO foi desenvolvido como um aplicativo web interativo destinado ao fortalecimento das competências informacionais e da autonomia investigativa de estudantes da Educação Superior. Sua concepção buscou articular fundamentos pedagógicos, acessibilidade digital e simplicidade operacional, permitindo que o produto pudesse ser utilizado por estudantes com diferentes níveis de familiaridade com tecnologias educacionais.

Do ponto de vista tecnológico, o aplicativo foi desenvolvido utilizando o framework React, com implementação realizada em linguagem JavaScript. A estrutura visual da aplicação é gerada por meio de arquivos HTML e CSS produzidos durante o processo de compilação, garantindo responsividade e compatibilidade com diferentes dispositivos de acesso. Essa arquitetura permite que o aplicativo funcione tanto em computadores quanto em dispositivos móveis, sem necessidade de instalação local de softwares específicos.

A hospedagem do produto ocorre na plataforma Netlify, ambiente especializado na publicação de aplicações web, responsável por assegurar estabilidade, desempenho e disponibilidade de acesso aos usuários. Essa solução tecnológica permite atualizações contínuas do conteúdo e facilita a manutenção evolutiva do produto educacional.

A estrutura do aplicativo foi organizada em módulos temáticos integrados por um sistema de navegação lateral permanente. Essa organização permite que os usuários percorram sequencialmente todo o percurso formativo ou acessem diretamente conteúdos específicos conforme suas necessidades acadêmicas. O ambiente contempla seções voltadas à apresentação da plataforma SciELO, estratégias de busca científica, critérios de seleção de artigos, organização bibliográfica, utilização das normas ABNT, identificação de erros frequentes e acesso a materiais audiovisuais de apoio.

Os conteúdos são armazenados diretamente na estrutura da aplicação web, permitindo acesso rápido e simplificado às orientações pedagógicas, exemplos práticos, checklists de avaliação e roteiros metodológicos. O sistema também incorpora recursos hipertextuais e vídeos instrucionais destinados a

apoiar a aprendizagem autônoma dos estudantes durante a realização de pesquisas acadêmicas.

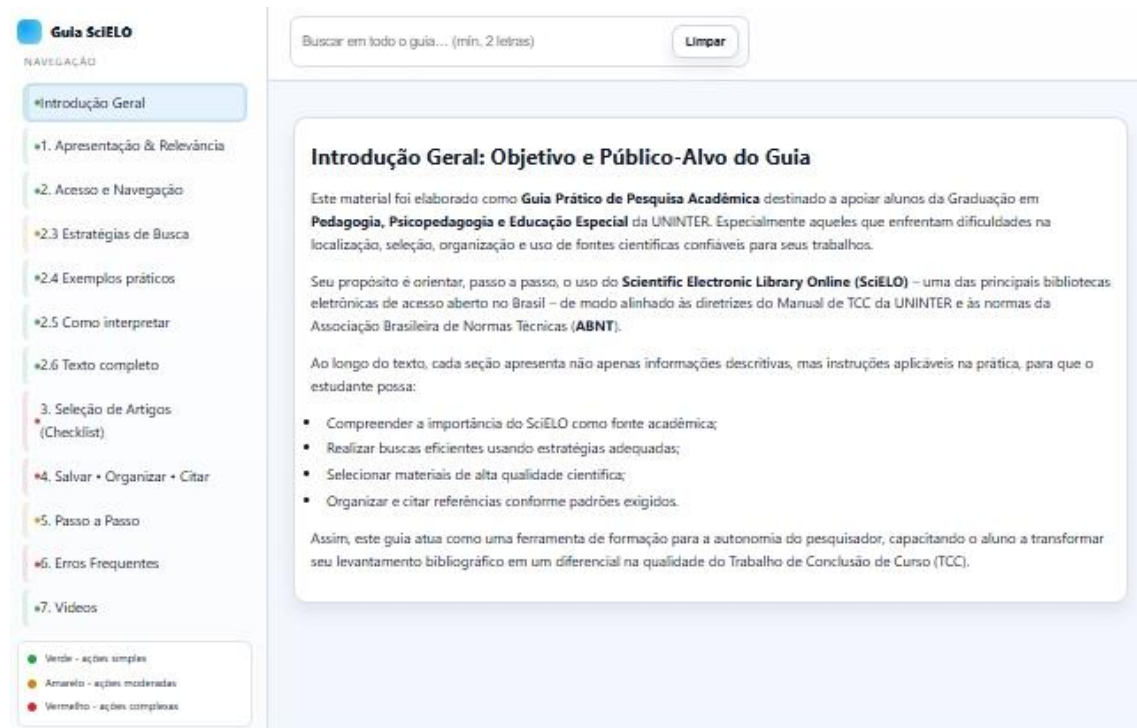
No que se refere ao design educacional, a interface foi concebida com foco na usabilidade, na clareza visual e na redução da sobrecarga cognitiva. A organização hierárquica das informações, a utilização de menus intuitivos, a padronização visual dos elementos e a divisão dos conteúdos em módulos independentes procuram favorecer a navegação e o engajamento dos usuários. Essa opção metodológica está alinhada à compreensão de que a interface não constitui apenas um elemento estético, mas parte integrante do processo de mediação pedagógica.

Por fim, a arquitetura do Guia SciELO foi concebida para permitir futuras expansões, incluindo a incorporação de novos recursos audiovisuais, mecanismos automatizados de organização bibliográfica e possíveis integrações com ferramentas baseadas em Inteligência Artificial. Dessa forma, o produto educacional não se apresenta como um sistema concluído e estático, mas como um ecossistema digital em permanente aperfeiçoamento, acompanhando as transformações tecnológicas e as demandas emergentes da Educação Superior.

4 ESTRUTURA E FUNCIONALIDADES DO GUIA SCIELO

4.1 Introdução Geral: Objetivo e Público-Alvo

Figura 1 – Introdução Geral do Guia SciELO



A tela inicial apresenta os objetivos gerais e define seu público-alvo. Nessa etapa, o estudante é introduzido à proposta do produto educacional, compreendendo sua finalidade como instrumento de apoio à pesquisa acadêmica. O ambiente foi concebido especialmente para estudantes da Educação Superior que necessitam desenvolver competências relacionadas à localização, seleção, organização e utilização de fontes científicas confiáveis.

Além de contextualizar o usuário quanto às funcionalidades disponíveis, essa seção estabelece o percurso formativo que será desenvolvido ao longo do aplicativo, destacando a importância da pesquisa científica para a elaboração de trabalhos acadêmicos, revisões de literatura e Trabalhos de Conclusão de Curso.

4.2 SciELO: Apresentação e Relevância Acadêmica

Figura 2 – Apresentação e Relevância Acadêmica do SciELO

The screenshot displays the SciELO website interface. On the left, a navigation menu lists various sections, with '1. Apresentação & Relevância' highlighted. The main content area features a search bar at the top and a section titled '1. SciELO: Apresentação e Relevância Acadêmica'. This section contains introductory text about SciELO, its mission, and a list of key characteristics: Credibilidade e validade científica, Confiabilidade na citação, and Rastreabilidade da informação. It also mentions the 'Revisão por pares' process and the importance of the platform for academic research.

1. SciELO: Apresentação e Relevância Acadêmica

Esta seção apresenta o SciELO como recurso essencial para a pesquisa acadêmica, evidenciando suas características, vantagens e aplicações diretas no desenvolvimento do TCC, especialmente para áreas de educação e tecnologias educacionais.

O **Scientific Electronic Library Online (SciELO)** é uma biblioteca eletrônica de acesso aberto criada no Brasil em 1998. Ela reúne periódicos científicos de diversas áreas do conhecimento, com abrangência nacional e internacional, especialmente da América Latina, Caribe, Espanha, Portugal e África do Sul.

Sua missão central é democratizar o acesso à produção científica e garantir visibilidade global às pesquisas realizadas nessas regiões. Isso significa que qualquer estudante ou pesquisador pode acessar artigos de qualidade, sem barreiras de pagamento, para fundamentar seus estudos e trabalhos acadêmicos.

Diferentemente de buscadores genéricos da internet, como Google ou Bing – que podem trazer resultados de confiabilidade variável –, o SciELO indexa apenas publicações que passaram por rigorosos critérios de avaliação. Os artigos ali disponíveis foram submetidos ao processo de **revisão por pares**, no qual especialistas da área analisam e validam o conteúdo antes da publicação.

Essa característica garante:

- **Credibilidade e validade científica** – requisito essencial para qualquer produção acadêmica, incluindo TCC, dissertação ou tese;
- **Confiabilidade na citação** – os artigos possuem dados bibliográficos completos e padronizados, facilitando a elaboração das referências.

No contexto do Manual de TCC, o uso do SciELO está diretamente ligado às seguintes orientações:

- **Crítérios de seleção de fontes** – priorizar publicações confiáveis, atualizadas e reconhecidas academicamente;
- **Revisão de literatura fundamentada** – utilizar artigos indexados reforça a argumentação e a base teórica;
- **Rastreabilidade da informação** – toda citação deve permitir localizar a fonte original, algo facilitado pelo padrão do SciELO.

Além da relevância científica, o SciELO também desempenha papel importante na inclusão acadêmica, pois remove barreiras financeiras que limitam o acesso a outras bases, como Scopus ou Web of Science.

Para alunos de Pedagogia, Psicopedagogia e Educação Especial, isso significa:

- Acesso à produção científica brasileira nas áreas de educação, psicologia, ciências sociais aplicadas e tecnologia educacional;
- Contato com estudos empíricos, revisões teóricas e pesquisas de intervenção aplicáveis à prática docente;
- Aplicar resultados de pesquisa diretamente em problemas reais do contexto escolar e comunitário, integrando ensino, pesquisa e extensão.

O SciELO, portanto, não é apenas uma ferramenta para localizar artigos, mas uma porta de entrada para a comunidade científica, permitindo dialogar com pesquisas atuais e sustentar ideias com evidências reconhecidas.

Esta seção apresenta a plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) como uma das principais bibliotecas científicas de acesso aberto da América Latina. O conteúdo enfatiza aspectos relacionados à credibilidade científica, revisão por pares, rastreabilidade da informação e qualidade das fontes disponibilizadas.

O objetivo consiste em auxiliar os estudantes na compreensão da importância da utilização de bases científicas especializadas, diferenciando-as dos mecanismos convencionais de busca disponíveis na internet.

4.3 Acesso e Navegação no SciELO

Figura 3 – Acesso e Navegação no SciELO

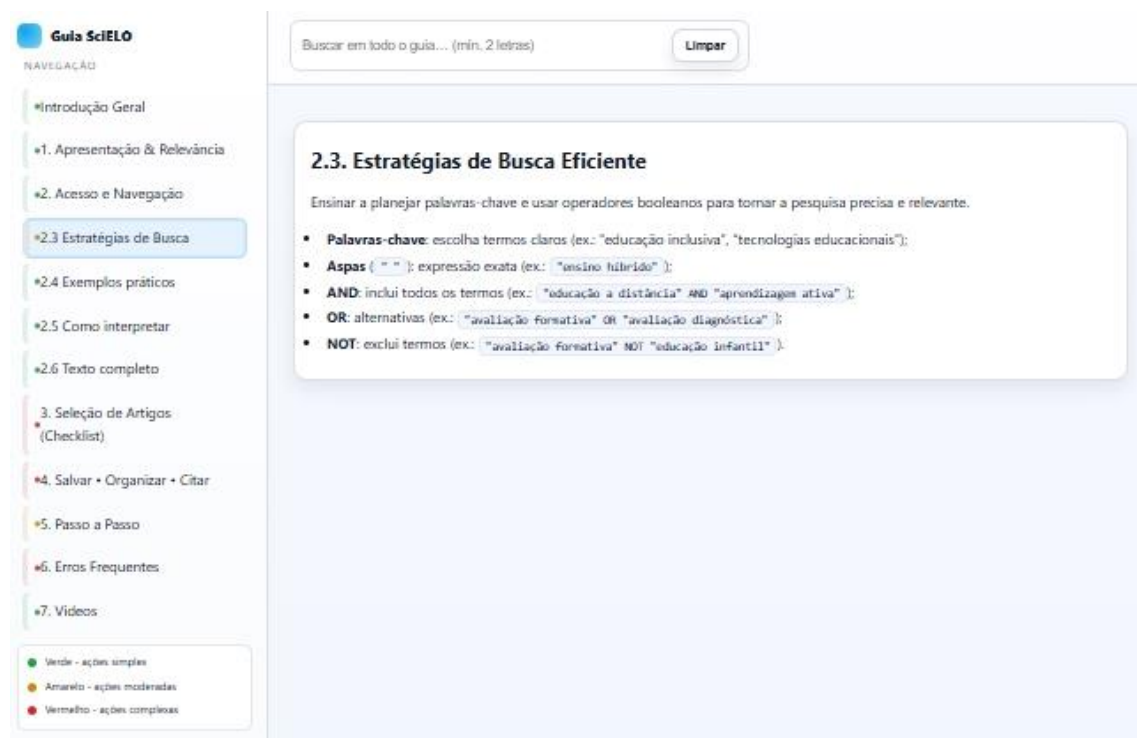
The image shows a screenshot of the SciELO website interface. On the left, there is a navigation menu titled 'Guia SciELO' with a 'NAVEGAÇÃO' section. The menu items include: 'Introdução Geral', '1. Apresentação & Relevância', '2. Acesso e Navegação' (highlighted), '2.3 Estratégias de Busca', '2.4 Exemplos práticos', '2.5 Como interpretar', '2.6 Texto completo', '3. Seleção de Artigos (Checklist)', '4. Salvar • Organizar • Citar', '5. Passo a Passo', '6. Erros Frequentes', and '7. Vídeos'. Below the menu, there are three colored circles with labels: 'Verde - ações simples', 'Amarelo - ações moderadas', and 'Vermelho - ações complexas'. The main content area is titled '2. Acesso e Navegação no SciELO'. It contains two sub-sections: '2.1. Como Acessar' and '2.2. Estrutura da Página Inicial'. Under '2.1. Como Acessar', there are three bullet points: 'Endereço oficial: <https://scielo.org>', 'Não é necessário cadastro para leitura ou download:', and 'Interface disponível em português, inglês e espanhol.'. Below this, a note states: 'Conforme o Manual de TCC, é fundamental iniciar a pesquisa em bases oficiais como o SciELO.'. Under '2.2. Estrutura da Página Inicial', there is a bullet point: 'Caixa de busca principal: digite palavras-chave ou expressões relacionadas ao tema.'. Below the text, there is a screenshot of the SciELO homepage search bar. The search bar has the SciELO logo and the text 'SciELO - Scientific Electronic Library Online'. Below the logo, there is a search input field with the placeholder text 'Buscar artigos, livros ou bases relacionadas' and a 'Limpar' button. Below the search bar, there is a caption: 'Figura 1 – Caixa de busca principal do SciELO. Fonte: SciELO (2025).'. Below the caption, there is a bullet point: 'Filtros de pesquisa: refine por autor, título, periódico, ano, assunto, país, idioma, tipo de documento.'. Below this, there is a screenshot of the search filters. The filters are organized into a list with expand/collapse buttons: 'Coleções', 'Periódico', 'Idioma', 'Ano de publicação', 'SciELO Áreas Temáticas', 'WoS Áreas Temáticas', 'WoS Índice de Citações', 'Citáveis e não citáveis', and 'Tipo de literatura'. Below the filters, there is a caption: 'Figura 2 – Filtros de pesquisa do SciELO. Fonte: SciELO (2025).'. Below the caption, there is a bullet point: 'Acesso por áreas temáticas: explore categorias como Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Linguística, etc.'. Below this, there is a screenshot of the 'SciELO Áreas Temáticas' section. It shows a list of categories with their respective counts: 'Todas', 'Ciências da Saúde' (9727), 'Ciências Humanas' (559), 'Ciências Sociais Aplicadas' (287), 'Multidisciplinar' (129), 'Ciências Biológicas' (67), 'Ciências Agrárias' (66), 'Engenharias' (41), 'Linguística, Letras e Artes' (36), and 'Ciências Exatas e da Terra' (14). Below the screenshot, there is a caption: 'Figura 3 – Acesso por áreas temáticas no SciELO. Fonte: SciELO (2025).'

Esta funcionalidade orienta os estudantes quanto aos procedimentos básicos de acesso à plataforma SciELO. São apresentados os principais elementos da interface, incluindo a caixa de pesquisa, os filtros disponíveis e os mecanismos de navegação por áreas temáticas.

A seção busca reduzir dificuldades iniciais frequentemente observadas entre estudantes que possuem pouca familiaridade com bases científicas especializadas.

4.4 Estratégias de Busca Eficiente

Figura 4 – Estratégias de Busca Eficiente

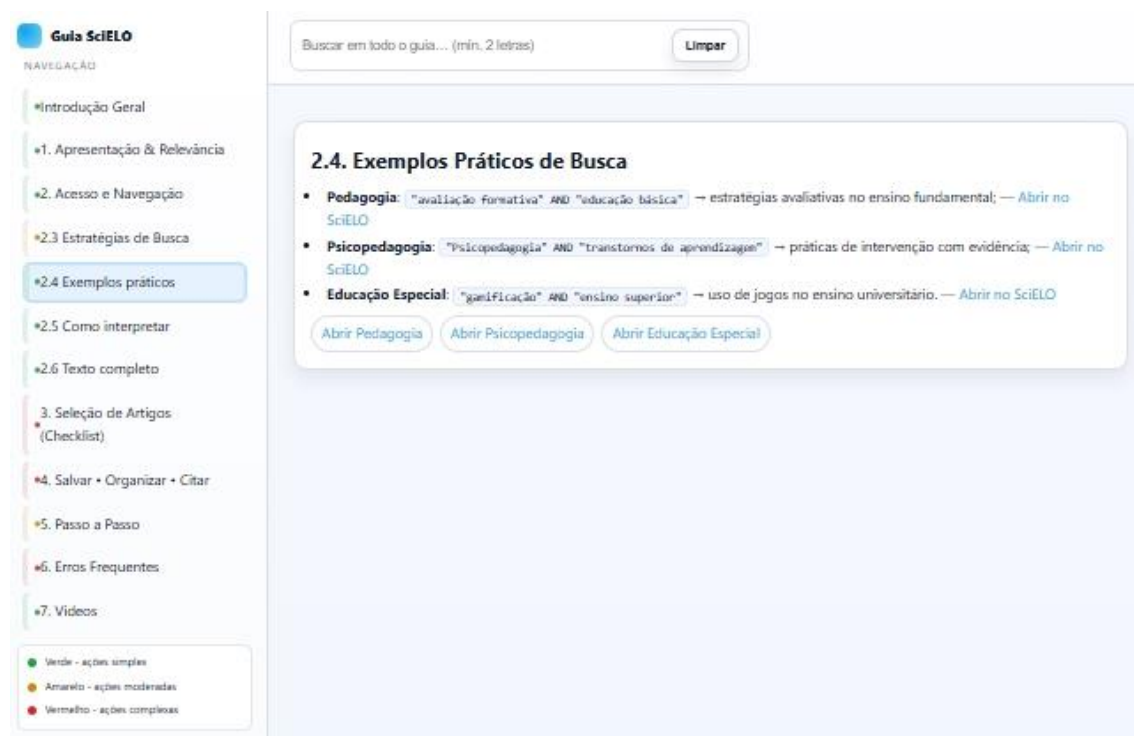


Nesta etapa são apresentados conceitos fundamentais relacionados à construção de estratégias de busca qualificadas. O estudante aprende a utilizar palavras-chave, operadores booleanos e expressões específicas para ampliar ou restringir resultados conforme os objetivos da pesquisa.

O conteúdo procura desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento das buscas científicas, contribuindo para a obtenção de resultados mais precisos e relevantes.

4.5 Exemplos Práticos de Busca

Figura 5 – Exemplos Práticos de Busca



Após a apresentação dos conceitos teóricos, o Guia SciELO disponibiliza exemplos concretos aplicados às áreas de Pedagogia, Psicopedagogia e Educação Especial.

Esses exemplos permitem que os estudantes visualizem aplicações práticas dos operadores booleanos e das estratégias de busca apresentadas anteriormente, favorecendo a transferência do conhecimento para situações reais de pesquisa acadêmica.

4.6 Como Interpretar os Resultados

Figura 6 – Interpretação dos Resultados de Busca

Guia SciELO

NAVEGAÇÃO

- *Introdução Geral
- *1. Apresentação & Relevância
- *2. Acesso e Navegação
- *2.3 Estratégias de Busca
- *2.4 Exemplos práticos
- *2.5 Como interpretar**
- *2.6 Texto completo
- 3. Seleção de Artigos (Checklist)
- *4. Salvar + Organizar + Citar
- *5. Passo a Passo
- *6. Erros Frequentes
- *7. Vídeos

Verde - ações simples
Amarelo - ações moderadas
Vermelho - ações complexas

Buscar em todo o guia... (mín. 2 letras) **Limpar**

2.5. Como Interpretar os Resultados

Use o roteiro abaixo, **passo a passo**, para decidir se um artigo atende ao seu objetivo de pesquisa.

1. **Título** — Verifique se aborda diretamente seu tema/problema. Se não houver aderência, descarte.
2. **Tipo de documento** — Identifique se é artigo original, revisão, estudo de caso, editorial. Priorize artigo original e revisão.
3. **Resumo (objetivo → método → resultados → conclusão)** — Confirma foco e relevância? Responde à sua questão?
4. **Palavras-chave** — Estão coerentes com o seu recorte temático?
5. **Atualidade** — Publicado nos últimos 5 anos (salvo clássicos fundamentais)?
6. **Periódico** — É indexado no SciELO e pertinente ao campo? (verifique escopo e público-alvo da revista)
7. **Metodologia** — Delineamento claro (qualitativo/quantitativo/misto), participantes/amostra, instrumentos, procedimentos e análise descritas de modo suficiente?
8. **Resultados** — Apresentam evidências que respondem à sua pergunta? Há dados/trechos centrais que você pode citar?
9. **Limitações** — São reconhecidas pelos autores? Há implicações para o uso dos achados?
10. **Referências** — Base teórica atual e pertinente? Autores-chave do tema aparecem?
11. **Decisão** — Conte quantos critérios ficaram "OK":
 - 8 a 11 OK → **Incluir** na revisão;
 - 5 a 7 OK → **Pendente** (releia com atenção ou busque estudos complementares);
 - 0 a 4 OK → **Descartar**.
12. **Registro para ABNT** — Anote: Autor(es), Título, Periódico, Ano, Volume/Número/Páginas, DOI/Link e data de acesso. Escreva 1 frase sobre "como será usado" no TCC.

Fluxo rápido de decisão

Condição	Ação
Título/Resumo não aderentes	Descartar imediatamente
Desatualizado (não clássico) e sem diálogo com pesquisas recentes	Pendente ou descartar
Metodologia frágil ou pouco transparente	Usar apenas como contexto, não como evidência central
Resultados não respondem ao objetivo	Descartar
Atende aos critérios principais	Incluir e registrar (ABNT + nota de uso)

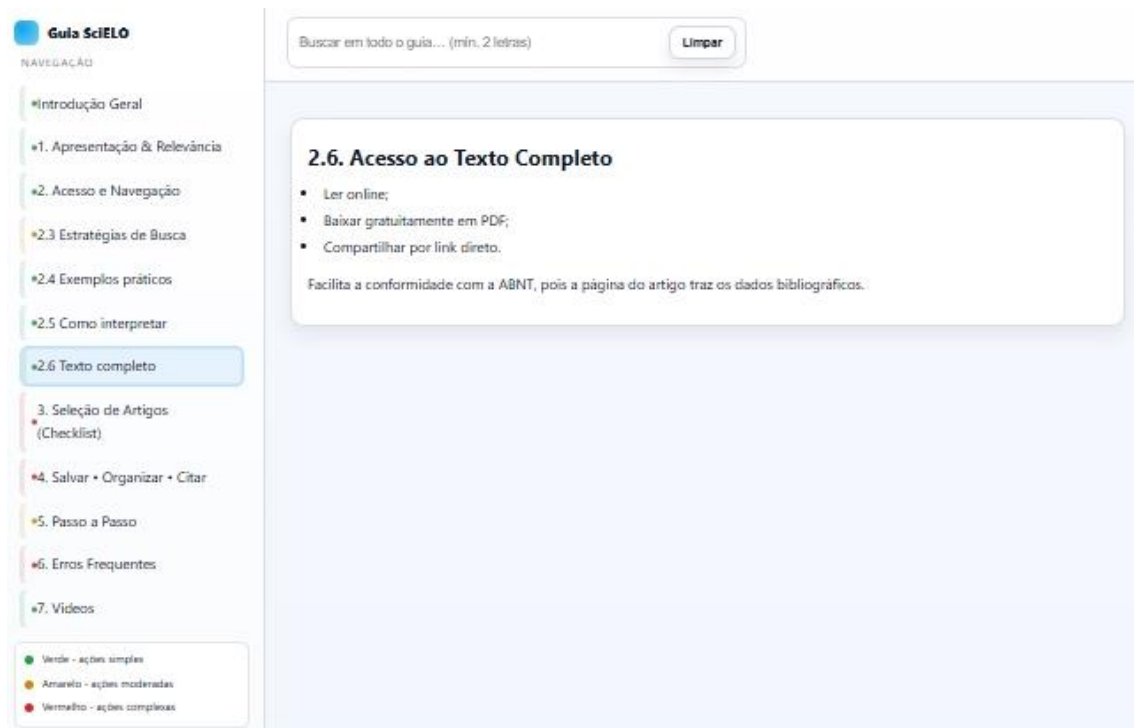
Dica: se dois artigos trazem conclusões opostas, mantenha ambos e discuta diferenças de método, amostra e contexto.

Esta seção orienta os estudantes quanto à análise crítica dos resultados obtidos após a realização das buscas. São apresentados critérios relacionados à avaliação do título, resumo, metodologia, atualidade, relevância e aderência dos artigos ao problema investigado.

O objetivo consiste em evitar a seleção automática de referências, estimulando processos de avaliação crítica da literatura científica.

4.7 Acesso ao Texto Completo

Figura 7 – Acesso ao Texto Completo



Após a identificação de artigos potencialmente relevantes, o Guia SciELO apresenta orientações sobre a obtenção do texto completo. O estudante aprende a acessar, baixar e compartilhar os documentos encontrados, compreendendo também a importância de preservar os dados bibliográficos necessários para futuras citações.

Essa etapa contribui para a organização do processo de pesquisa e para a adequada utilização das fontes científicas selecionadas.

4.8 Critérios para Seleção de Artigos (Checklist)

Figura 8 – Checklist para Seleção de Artigos Científicos

The image shows a web interface for the 'Guia SciELO'. On the left is a navigation menu with items like 'Introdução Geral', '1. Apresentação & Relevância', '2. Acesso e Navegação', '2.3 Estratégias de Busca', '2.4 Exemplos práticos', '2.5 Como interpretar', '2.6 Texto completo', '3. Seleção de Artigos (Checklist)', '4. Salvar + Organizar + Citar', '5. Passo a Passo', '6. Erros Frequentes', and '7. Vídeos'. A legend indicates green for 'Verde - ações simples', yellow for 'Amarelo - ações moderadas', and red for 'Vermelho - ações complexas'. The main content area is titled '3. Critérios para Seleção de Artigos no SciELO' and includes a search bar. Below the title, it states: 'A escolha das referências científicas é determinante para a qualidade do TCC. Este checklist ajuda a selecionar artigos de alta qualidade.' The checklist is organized into five sections: A) Pertinência ao tema, B) Qualidade científica, C) Atualidade, D) Relevância para o embasamento teórico, and E) Conformidade com a ABNT. Each section contains a list of criteria with checkboxes. A 'Resultado do Checklist' box at the bottom right shows '0 critérios "SIM" + 13 critérios "NÃO"' and a tip: 'Dica: > 3 "NÃO" -> busque outro artigo.'

Guia SciELO

NAVEGAÇÃO

- *Introdução Geral
- *1. Apresentação & Relevância
- *2. Acesso e Navegação
- *2.3 Estratégias de Busca
- *2.4 Exemplos práticos
- *2.5 Como interpretar
- *2.6 Texto completo
- 3. Seleção de Artigos (Checklist)**
- *4. Salvar + Organizar + Citar
- *5. Passo a Passo
- *6. Erros Frequentes
- *7. Vídeos

Verde - ações simples
Amarelo - ações moderadas
Vermelho - ações complexas

Buscar em todo o guia... (mín. 2 letras) **Limpar**

3. Critérios para Seleção de Artigos no SciELO

A escolha das referências científicas é determinante para a qualidade do TCC. Este checklist ajuda a selecionar artigos de alta qualidade.

A) Pertinência ao tema

- Título corresponde ao assunto?
- Resumo confirma o foco?
- Responde à questão de pesquisa/objetivo geral?
- ☐ Título corresponde ao assunto.
- ☐ Resumo confirma o foco.
- ☐ Responde ao objetivo geral.

B) Qualidade científica

- Periódico indexado (revisão por pares)?
- Clareza metodológica?
- Referências confiáveis e atuais? Coerência argumentativa?
- ☐ Periódico indexado.
- ☐ Metodologia clara.
- ☐ Referências confiáveis e atuais.

C) Atualidade

- Publicado nos últimos 5 anos (salvo clássicos)?
- Conclusões/dados ainda válidos?
- ☐ Últimos 5 anos.
- ☐ Dados ainda válidos.

D) Relevância para o embasamento teórico

- Contribui com conceitos/teorias/modelos aplicáveis?
- Apresenta dados empíricos que reforçam a argumentação?
- Pode ser citado diretamente no TCC?
- ☐ Conceitos/teorias aplicáveis.
- ☐ Dados empíricos úteis.
- ☐ Pode ser citado diretamente.

E) Conformidade com a ABNT

- Dados completos (autor, título, periódico, volume, número, páginas, ano, DOI/link)?
- Critérios éticos de publicação?
- ☐ Dados completos + DOI/link.
- ☐ Ética ok.

Resultado do Checklist

0 critérios "SIM" + **13** critérios "NÃO"

Dica: > 3 "NÃO" -> busque outro artigo.

Esta funcionalidade constitui um dos principais diferenciais pedagógicos do Guia SciELO. Por meio de um checklist estruturado, o estudante avalia aspectos relacionados à pertinência temática, qualidade metodológica, atualidade, relevância científica e conformidade bibliográfica dos artigos encontrados.

A utilização desse recurso favorece decisões mais fundamentadas sobre a inclusão ou exclusão de referências na revisão de literatura.

4.9 Salvar, Organizar e Citar Artigos

Figura 9 – Organização e Citação das Referências

The image is a screenshot of the SciELO guide interface. On the left, there is a navigation menu with a search bar at the top. The search bar contains the text 'Buscar em todo o guia... (mín. 2 letras)' and a 'Limpar' button. Below the search bar, the navigation menu lists several sections: 'Introdução Geral', '1. Apresentação & Relevância', '2. Acesso e Navegação', '2.3 Estratégias de Busca', '2.4 Exemplos práticos', '2.5 Como interpretar', '2.6 Texto completo', '3. Seleção de Artigos (Checklist)', '4. Salvar + Organizar + Citar' (highlighted in blue), '5. Passo a Passo', '6. Erros Frequentes', and '7. Vídeos'. Below the navigation menu, there is a legend with three colored circles: green for 'Verde - ações simples', yellow for 'Amarelo - ações moderadas', and red for 'Vermelho - ações complexas'. The main content area on the right is titled '4. Como Salvar, Organizar e Citar Artigos do SciELO'. It contains four sub-sections: '4.1. Salvando Artigos de Forma Eficiente', '4.2. Organizando as Referências', '4.3. Uso de Gerenciadores de Referências', and '4.4. Citando Corretamente em ABNT'. The '4.1. Salvando Artigos de Forma Eficiente' section lists three bullet points: 'Baixe o PDF do texto completo;', 'Nomeie: SOBRENOME Autor_Ano_TítuloResumido.pdf (ex.: FREIRE_2019_EducaçãoLibertadora.pdf);', and 'Crie pastas: Referências Gerais, Referências Selecionadas, Citações Relevantes;'. The '4.2. Organizando as Referências' section states 'Use uma planilha com colunas:' and lists a bullet point: 'Autor(es); Ano; Título do artigo; Periódico; Volume/Número/Páginas; Link/DOI; Resumo; Palavras-chave.' The '4.3. Uso de Gerenciadores de Referências' section lists three bullet points: 'Inserem citações no Word automaticamente;', 'Geram referências no padrão ABNT;', and 'Armazenam PDFs com anotações.' The '4.4. Citando Corretamente em ABNT' section states 'Segundo a ABNT NBR 6023:2018:' and provides a template for a reference: 'SOBRENOME, Nome do autor. Título do artigo: subtítulo (se houver). Título do periódico, local de publicação, volume, número, páginas inicial-final, mês abreviado, ano. Disponível em: <link/DOI>. Acesso em: dia mês abreviado, ano.' An example is provided: 'Exemplo: FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 45-58, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.xxxx/xxxx>. Acesso em: 10 ago. 2025.' The '4.5. Benefícios Dessa Organização' section lists four bullet points: 'Evita perda de material relevante;', 'Facilita a escrita do TCC;', 'Garante padronização e qualidade;', and 'Reduz risco de erro ou plágio acidental.'

Esta seção apresenta procedimentos destinados à organização sistemática dos materiais coletados durante a pesquisa. São fornecidas orientações sobre armazenamento de arquivos, criação de pastas temáticas, utilização de gerenciadores bibliográficos e elaboração de referências conforme as normas da ABNT.

O objetivo é reduzir erros frequentemente observados na etapa de redação dos trabalhos acadêmicos.

4.10 Passo a Passo para Salvar, Organizar e Citar

Figura 10 – Fluxo Operacional de Organização Bibliográfica

The screenshot displays the SciELO guide interface. On the left is a navigation menu with sections like 'Introdução Geral', '1. Apresentação & Relevância', '2. Acesso e Navegação', '2.3 Estratégias de Busca', '2.4 Exemplos práticos', '2.5 Como interpretar', '2.6 Texto completo', '3. Seleção de Artigos (Checklist)', '4. Salvar + Organizar + Citar', '5. Passo a Passo', '6. Erros Frequentes', and '7. Vídeos'. The '5. Passo a Passo' section is highlighted. The main content area shows the title '5. Passo a Passo para Salvar, Organizar e Citar' and a sub-section '5.1. Etapas do Processo' with six steps: 1. Localizar, 2. Avaliar, 3. Salvar, 4. Organizar, 5. Registrar, and 6. Citar. Below this is '5.2. Modelo Visual de Registro (Planilha)' which contains a table with columns: Autor(es), Ano, Título do Artigo, Periódico, Vol./Nº/Pág., DOI/Link, Resumo curto, and Palavras-chave. The table has one row of data. Finally, '5.3. Como Evitar Erros Comuns' lists four tips: not relying on memory, not delaying registration, avoiding generic titles, and keeping backups in the cloud.

5. Passo a Passo para Salvar, Organizar e Citar

5.1. Etapas do Processo

1. **Localizar** — entre no SciELO; use palavras-chave; aplique filtros;
2. **Avaliar** — título/resumo; pertinência; atualidade; checklist;
3. **Salvar** — baixe o PDF; nomeie; guarde o DOI;
4. **Organizar** — pastas (Gerais, Seleccionadas, Citações);
5. **Registrar** — planilha/gerenciador com dados completos;
6. **Citar** — modelo ABNT e data de acesso.

5.2. Modelo Visual de Registro (Planilha)

Autor(es)	Ano	Título do Artigo	Periódico	Vol./Nº/Pág.	DOI/Link	Resumo curto	Palavras-chave
FREIRE, Paulo	2019	Educação e mudança	Revista Brasileira de Educação	v.14, n.40, p.45-58	https://doi.org/xxxxx	Analisa papel transformador da educação	educação; mudança; pedagogia

5.3. Como Evitar Erros Comuns

- Não confiar apenas na memória: salve o nome e a hora;
- Não adiar a anotação: registre a referência imediatamente;
- Evitar títulos genéricos em arquivos;
- Manter backup em nuvem (Drive/OneDrive/Dropbox).

Complementando a seção anterior, esta funcionalidade apresenta um roteiro operacional detalhado para o gerenciamento das referências selecionadas. O estudante é orientado desde o momento da identificação do artigo até sua incorporação à revisão de literatura.

A proposta visa estimular hábitos organizacionais que favoreçam a rastreabilidade das fontes e a consistência metodológica da pesquisa.

4.11 Erros Frequentes ao Pesquisar no SciELO

Figura 11 – Principais Erros e Estratégias de Correção

The image shows a screenshot of the 'Guia SciELO' (SciELO Guide) website. On the left is a navigation menu with a search bar at the top. The main content area is titled '6. Erros Frequentes ao Pesquisar no SciELO e Como Evitá-los' (Common Errors in Searching SciELO and How to Avoid Them). It lists ten common errors, each with a 'Problema' (Problem) and a 'Solução' (Solution). A 'Resumo Preventivo' (Preventive Summary) is provided at the bottom of the list.

Guia SciELO
NAVEGAÇÃO

Buscar em todo o guia... (mín. 2 letras) **Limpar**

6. Erros Frequentes ao Pesquisar no SciELO e Como Evitá-los

6.1. Utilizar palavras-chave genéricas ou mal definidas
Problema: muitos resultados irrelevantes. **Solução:** termos específicos + operadores.

6.2. Ignorar os filtros de busca
Problema: artigos desatualizados/fora do escopo. **Solução:** filtre por data/área.

6.3. Escolher artigos apenas pelo título
Problema: título não representa conteúdo. **Solução:** leia o resumo e verifique método e conclusões.

6.4. Desconsiderar a metodologia da pesquisa
Problema: metodologia frágil compromete credibilidade. **Solução:** confirme método, amostra e análise.

6.5. Não verificar a atualidade das informações
Problema: dados ultrapassados. **Solução:** priorize estudos recentes e valide dados.

6.6. Citar sem seguir o padrão ABNT
Problema: referências incompletas. **Solução:** registre dados completos + data de acesso.

6.7. Não salvar o artigo imediatamente
Solução: baixe o PDF e guarde o DOI na hora.

6.8. Falta de organização dos arquivos
Solução: nomes padronizados e pastas temáticas.

6.9. Usar o SciELO como única fonte
Solução: complemente com Google Acadêmico, ERIC, CAPES Periódicos.

6.10. Copiar trechos sem contextualizar
Solução: integre cada citação ao argumento central.

Resumo Preventivo: planejamento, análise crítica e registro cuidadoso garantem uma pesquisa sólida e defensável perante a banca.

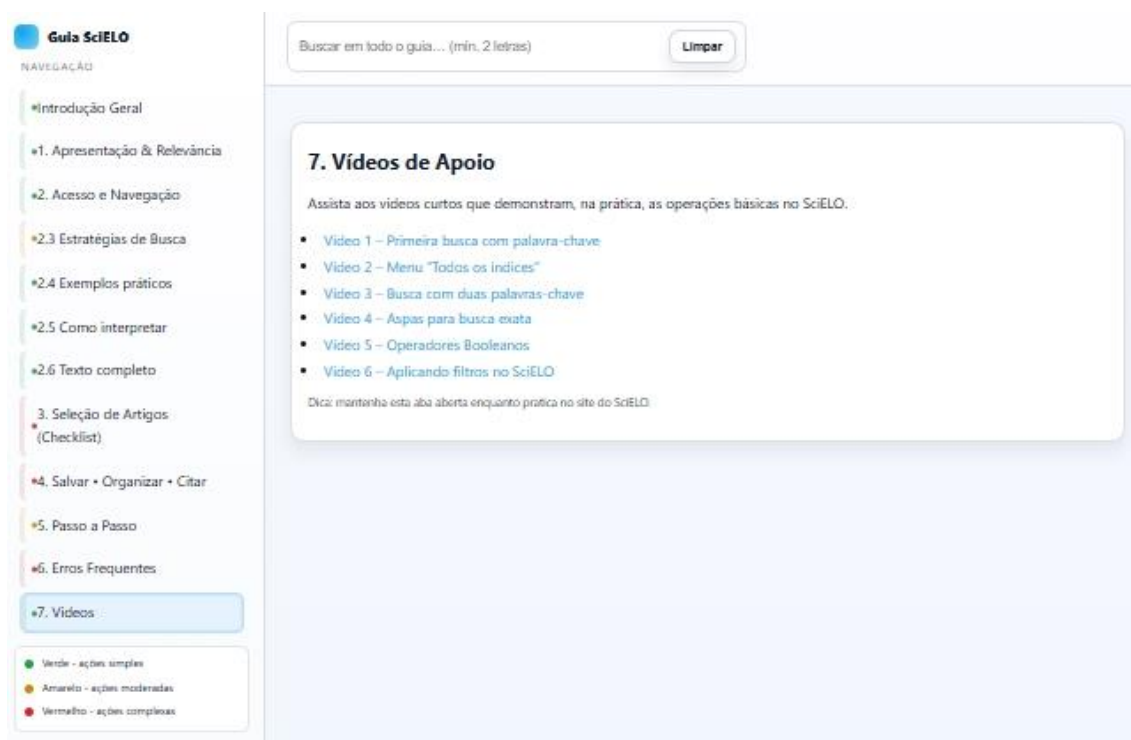
Legenda:
Verde - ações simples
Amarelo - ações moderadas
Vermelho - ações complexas

Esta seção reúne dificuldades frequentemente observadas durante processos de busca científica. Entre elas destacam-se o uso inadequado de palavras-chave, a seleção de artigos apenas pelo título, a desconsideração da metodologia empregada e problemas relacionados à organização das referências.

Ao apresentar soluções práticas para cada situação, o Guia SciELO atua preventivamente na redução de falhas metodológicas recorrentes.

4.12 Vídeos de Apoio

Figura 12 – Recursos Audiovisuais Complementares



A última seção do Guia SciELO disponibiliza vídeos instrucionais destinados ao reforço dos conteúdos apresentados ao longo do percurso formativo. Os materiais demonstram, de forma prática, procedimentos relacionados à navegação na plataforma, utilização de operadores booleanos, aplicação de filtros e execução de buscas científicas.

Esses recursos ampliam as possibilidades de aprendizagem ao integrar diferentes linguagens e estilos de estudo, favorecendo maior autonomia na utilização do aplicativo.

5 APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL NA DOCÊNCIA ORIENTADA

A aplicação do produto final ocorreu no âmbito das atividades de Docência Orientada desenvolvidas junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Novas Tecnologias da UNINTER. Essa etapa constituiu um momento decisivo tanto para a validação do produto educacional quanto para a articulação entre os referenciais teóricos discutidos na dissertação e sua efetiva aplicação em contexto educacional.

Mais do que uma simples demonstração técnica do aplicativo, a Docência Orientada foi concebida como um espaço de experimentação pedagógica, reflexão crítica e observação sistemática dos impactos do Guia SciELO sobre os processos de aprendizagem dos estudantes.

A proposta foi desenvolvida junto a estudantes dos cursos de Pedagogia, Psicopedagogia e Educação Especial, em atividades vinculadas à disciplina de Metodologia Científica. A escolha desse público esteve diretamente relacionada aos objetivos do produto educacional, uma vez que os estudantes desses cursos frequentemente enfrentam desafios relacionados à elaboração de pesquisas acadêmicas, revisões de literatura e Trabalhos de Conclusão de Curso. A utilização do aplicativo buscou oferecer suporte a essas demandas, promovendo o desenvolvimento de competências informacionais e investigativas necessárias à formação acadêmica contemporânea.

Os objetivos da Docência Orientada contemplaram simultaneamente uma dimensão teórica e uma dimensão prática. No plano teórico, buscou-se promover a compreensão crítica da Educação a Distância como prática educativa emancipadora, articulando fundamentos éticos, tecnológicos e pedagógicos. No plano prático, o foco concentrou-se na utilização do Guia SciELO como instrumento de mediação pedagógica voltado ao fortalecimento da alfabetização científica e da capacidade dos estudantes de realizar pesquisas acadêmicas de forma crítica e fundamentada.

A metodologia adotada fundamentou-se em uma abordagem qualitativa e formativa, articulando princípios da pesquisa-ação com estratégias de ensino mediadas por tecnologias digitais. O percurso pedagógico foi estruturado em três etapas complementares: preparação teórico-reflexiva, aplicação prática mediada pelo aplicativo e avaliação formativa. Essa organização permitiu

integrar momentos de contextualização conceitual, experimentação prática e reflexão crítica sobre a experiência vivenciada.

Na etapa de preparação teórico-reflexiva foram discutidos temas relacionados à democratização do conhecimento, à Educação a Distância, à alfabetização científica e ao papel das bases de dados acadêmicas na produção do conhecimento científico. Também foi realizada uma apresentação geral do Guia SciELO, de sua estrutura, de seus objetivos e de suas funcionalidades pedagógicas. Essa contextualização procurou situar os estudantes diante dos desafios contemporâneos relacionados à circulação da informação na cultura digital e à necessidade de desenvolvimento de competências críticas para a pesquisa científica.

A segunda etapa correspondeu à utilização prática do Guia SciELO. Os estudantes realizaram atividades diretamente no ambiente digital, explorando recursos relacionados à definição de palavras-chave, utilização de operadores booleanos, aplicação de filtros avançados, seleção de artigos científicos e organização de referências bibliográficas. O aplicativo foi utilizado como um roteiro de aprendizagem, orientando cada etapa do processo investigativo por meio de instruções visuais, exemplos práticos e exercícios contextualizados às áreas de Pedagogia, Psicopedagogia e Educação Especial.

Durante essa fase, os participantes utilizaram o checklist de qualidade incorporado ao aplicativo para avaliar critérios de relevância, atualidade e rigor científico dos artigos encontrados. Também realizaram exercícios relacionados à organização das referências bibliográficas segundo a norma ABNT NBR 6023:2018 e exploraram recursos destinados à prevenção de erros frequentemente observados na elaboração de trabalhos acadêmicos. A prática foi conduzida de maneira colaborativa e reflexiva, com o docente atuando como mediador do processo de aprendizagem e incentivando a troca de experiências entre os participantes.

A etapa final consistiu na realização de uma avaliação formativa por meio de feedbacks quantitativos e qualitativos coletados com auxílio do Google Forms integrado ao produto educacional. O instrumento permitiu analisar diferentes dimensões da experiência, incluindo aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais relacionados ao uso do Guia SciELO. Além de mensurar a compreensão dos conteúdos e a facilidade de utilização da

ferramenta, a avaliação possibilitou identificar percepções dos estudantes acerca de sua própria aprendizagem e do papel das tecnologias digitais na pesquisa acadêmica.

A experiência da Docência Orientada também evidenciou desafios relevantes para a formação acadêmica contemporânea. Observou-se significativa heterogeneidade entre os estudantes quanto ao domínio de competências digitais e à familiaridade com bases científicas especializadas.

Outro desafio identificado relacionou-se às limitações de conectividade e ao tempo necessário para a realização das atividades práticas, especialmente aquelas envolvendo a organização de referências bibliográficas. Essas observações forneceram subsídios importantes para futuras atualizações do produto, incluindo a possibilidade de desenvolvimento de funcionalidades automatizadas para organização de referências e integração de recursos baseados em Inteligência Artificial.

Apesar dessas limitações, os resultados observados durante a Docência Orientada revelaram elevado potencial pedagógico do produto final. Os estudantes demonstraram progressiva apropriação dos recursos apresentados, maior segurança na realização de pesquisas acadêmicas e ampliação de sua capacidade de selecionar fontes científicas relevantes para seus trabalhos.

Os depoimentos coletados reforçam essa percepção. Entre os relatos registrados destacam-se observações como: “Nunca tinha conseguido usar o SciELO de forma tão clara”, “O guia facilitou muito a busca de artigos e a montagem das referências” e “Com o aplicativo, aprendi que pesquisar é também um exercício de autonomia”.

A experiência permitiu constatar que a utilização de tecnologias digitais, quando articulada a princípios pedagógicos claros e a uma proposta formativa consistente, amplia suas possibilidades de atuação. Nesse sentido, a Docência Orientada evidenciou que o Guia SciELO funciona como um mediador entre estudantes, conhecimento científico e cultura digital, contribuindo para a construção de práticas investigativas mais autônomas, críticas e comprometidas com a produção qualificada do conhecimento.

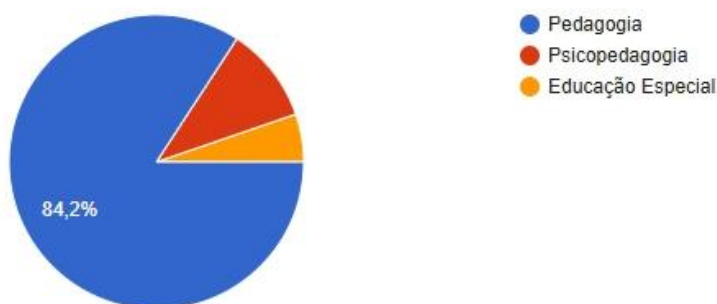
6 RESULTADOS DA VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

A validação do Guia SciELO foi realizada no contexto da Docência Orientada, envolvendo 19 estudantes vinculados aos cursos de Pedagogia, Psicopedagogia e Educação Especial. O processo teve como objetivo analisar a percepção dos participantes quanto à usabilidade, clareza, relevância pedagógica e potencial formativo do aplicativo enquanto recurso de apoio à pesquisa científica na Educação a Distância. Os dados foram coletados por meio de formulário eletrônico elaborado na plataforma Google Forms, permitindo a obtenção de informações quantitativas e qualitativas acerca da experiência de utilização do produto educacional.

Gráfico 1 – Distribuição dos participantes por curso de graduação

Qual é o seu Curso de Graduação

19 respostas



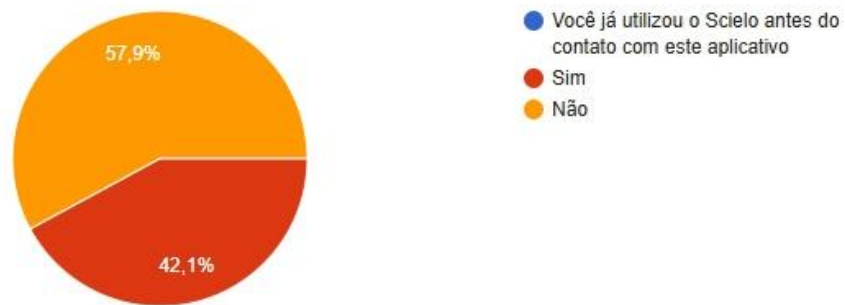
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 1, o gráfico intitulado “Qual é o seu Curso de Graduação”, com 19 respostas válidas, evidencia o predomínio expressivo de participantes oriundos do curso de Pedagogia (84,2%), seguido por Psicopedagogia (10,5%) e Educação Especial (5,3%). Esse perfil formativo indica que a validação do produto ocorreu majoritariamente junto a sujeitos diretamente vinculados às práticas pedagógicas e aos processos de mediação do conhecimento, reforçando a coerência entre o público participante e os objetivos do aplicativo. Considerando que o Guia SciELO foi concebido como instrumento de apoio à pesquisa acadêmica e ao desenvolvimento de competências informacionais, a predominância de estudantes de Pedagogia confere densidade pedagógica ao processo de validação, assegurando alinhamento entre a proposta formativa do produto e o campo de atuação de seus usuários.

Gráfico 2 – Uso do Scielo

Uso do Scielo

19 respostas



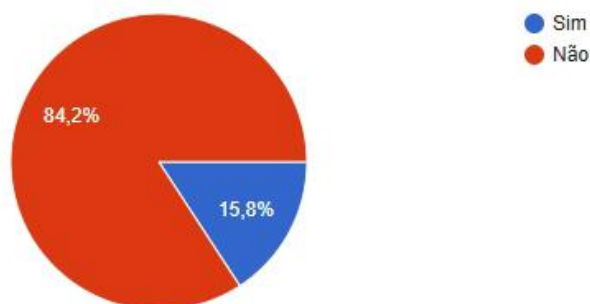
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 2, o gráfico intitulado “Uso do SciELO”, com 19 respostas registradas, demonstra que 57,9% dos participantes não haviam utilizado o portal SciELO antes do contato com o aplicativo, enquanto 42,1% já o conheciam previamente. Esse dado revela um aspecto significativo do processo de validação, pois evidencia que o Guia SciELO alcançou majoritariamente estudantes que ainda não tinham familiaridade com a base de dados acadêmica. Tal cenário reforça a função introdutória e formativa do aplicativo, configurando-o como instrumento de mediação no desenvolvimento do letramento científico digital. Ao oferecer orientação estruturada para o acesso, a busca e a compreensão de artigos científicos, o Guia SciELO não apenas instrumentaliza tecnicamente o usuário, mas também favorece a apropriação crítica da lógica da pesquisa acadêmica. Desse modo, o aplicativo cumpre uma função alfabetizadora no âmbito da cultura científica digital, alinhando-se à concepção de tecnologia como prática emancipatória proposta por Feenberg (2010), na medida em que amplia o acesso ao conhecimento científico e fortalece a dos estudantes.

Gráfico 3 – Utilização prévia de aplicativos ou recursos digitais em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

Você já utilizou algum aplicativo ou recurso digital semelhante para apoio em TCC

19 respostas



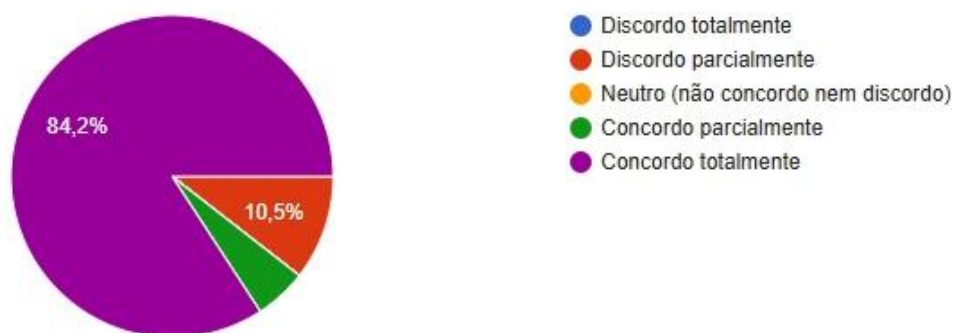
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 3, o gráfico intitulado “Você já utilizou algum aplicativo ou recurso digital semelhante para apoio em TCC”, com 19 respostas registradas, revela que 84,2% dos participantes afirmaram não ter utilizado previamente qualquer aplicativo ou recurso digital semelhante, enquanto apenas 15,8% declararam já ter feito uso de alguma ferramenta dessa natureza. Esse resultado possui relevância analítica significativa, pois indica que a maioria dos estudantes não possuía repertório prévio de uso de tecnologias direcionadas especificamente ao suporte metodológico na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Dessa forma, o contato com o Guia SciELO ocorreu em um cenário de ausência de parâmetros comparativos, o que evidencia o caráter inovador do produto no contexto formativo investigado. A predominância de respostas negativas também aponta para uma lacuna na formação universitária, na qual ferramentas estruturadas de apoio à pesquisa científica e à escrita acadêmica ainda não se encontram plenamente incorporadas às rotinas institucionais. Nesse sentido, o Guia SciELO passa a ocupar um espaço até então inexistente no cotidiano acadêmico dos participantes, respondendo a uma demanda formativa concreta. Assim, a avaliação realizada pelos estudantes reflete uma percepção direta de utilidade, clareza e pertinência do aplicativo, manifestada em um contexto marcado pela carência de recursos tecnológicos específicos para o apoio à construção do TCC.

Gráfico 4 – Avaliação da facilidade de navegação e uso do aplicativo

O aplicativo é fácil de navegar e utilizar

19 respostas



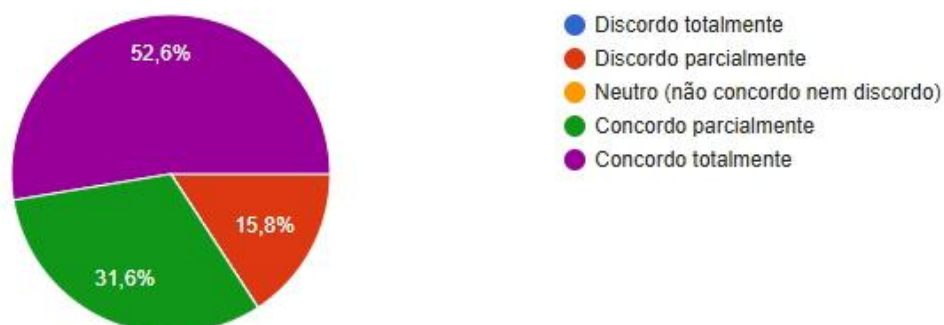
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 4, o gráfico intitulado “O aplicativo é fácil de navegar e utilizar”, com 19 respostas registradas, indica que 84,2% dos participantes concordam totalmente com a afirmação, enquanto 10,5% discordam parcialmente e uma parcela minoritária assinalou concordância parcial. Não houve registro de discordância total nem de posicionamento neutro. Esse resultado evidencia um elevado grau de usabilidade e intuitividade da interface, ainda que não tenha havido unanimidade absoluta. A predominância de concordância total confirma a adequação das escolhas de design e da organização visual do Guia SciELO, sugerindo que a arquitetura de informação, os elementos interativos e a disposição dos conteúdos foram planejados de modo a favorecer uma experiência de navegação clara e funcional. No contexto da Educação a Distância, esses dados reforçam que a mediação tecnológica, quando orientada por princípios pedagógicos e estruturada com atenção à experiência do usuário, pode constituir-se como espaço de autonomia e aprendizagem significativa. A elevada percepção de facilidade de uso contribui para fortalecer o vínculo entre estudante, tecnologia e conhecimento, elemento essencial em ambientes formativos mediados digitalmente.

Gráfico 5 – Clareza e objetividade das instruções do aplicativo

As instruções são claras e objetivas

19 respostas



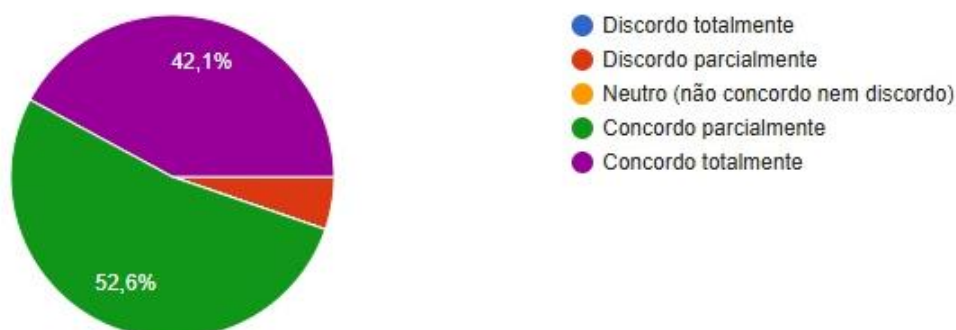
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 5, o gráfico intitulado “As instruções são claras e objetivas”, com 19 respostas registradas, demonstra que 52,6% dos participantes concordaram totalmente e 31,6% concordaram parcialmente com a afirmação, enquanto 15,8% manifestaram discordância parcial. Não houve registros de discordância total nem de posicionamento neutro. Esse resultado evidencia que a maioria expressiva dos avaliadores reconhece a clareza e a objetividade das instruções apresentadas no Guia SciELO, ainda que exista um percentual que sinalize necessidade de possíveis ajustes pontuais. A predominância de concordância total e parcial indica que a arquitetura textual e visual do aplicativo favorece a compreensão das tarefas propostas, contribuindo para reduzir ambiguidades e facilitar o percurso formativo. A clareza das orientações, articulada a uma interface organizada, reforça a aderência do produto a princípios de design instrucional e de acessibilidade comunicacional, elementos fundamentais para promover autonomia no uso da ferramenta. No contexto da Educação a Distância, esse dado é particularmente relevante, pois a precisão das instruções constitui condição essencial para a aprendizagem autônoma em ambientes mediados por tecnologia.

Gráfico 6 – ocorrência de dificuldades técnicas durante o uso do aplicativo

Não encontrei dificuldades técnicas durante o uso

19 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 6, o gráfico intitulado “Não encontrei dificuldades técnicas durante o uso”, com 19 respostas registradas, indica que 52,6% dos participantes concordaram parcialmente e 42,1% concordaram totalmente com a afirmação, enquanto 5,3% manifestaram discordância parcial. Não houve registros de discordância total nem de posicionamento neutro. Os dados demonstram que a ampla maioria dos avaliadores não identificou obstáculos técnicos relevantes durante a utilização do Guia SciELO, ainda que um percentual reduzido tenha sinalizado alguma dificuldade pontual. A predominância de concordância parcial e total evidencia estabilidade funcional e adequada fluidez operacional do aplicativo, sugerindo consistência na programação e organização da interface. Esses indicadores confirmam a adequação tecnológica do produto, que se mostrou majoritariamente acessível e funcional nos contextos de uso analisados. No âmbito da Educação a Distância, tal desempenho reforça a confiabilidade do guia como recurso pedagógico, pois a estabilidade técnica constitui condição essencial para a efetividade da mediação tecnológica e para a manutenção do engajamento discente em ambientes digitais.

Gráfico 7 – Contribuição do aplicativo na organização da revisão de literatura

O aplicativo ajudou a organizar melhor minha revisão de literatura

19 respostas



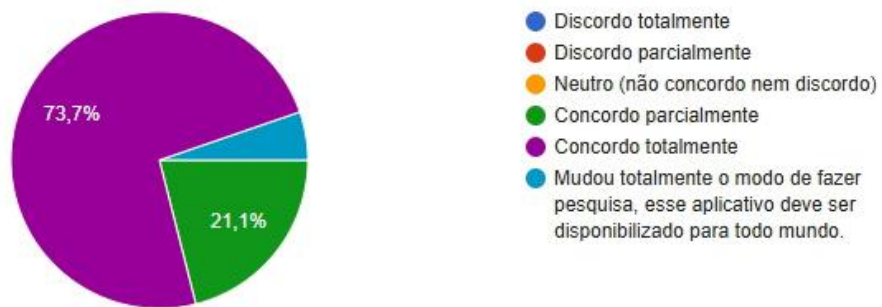
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 7, o gráfico intitulado “O aplicativo ajudou a organizar melhor minha revisão de literatura”, com 19 respostas registradas, demonstra que 73,7% dos participantes concordaram totalmente com a afirmação, 21,1% concordaram parcialmente e 5,3% assinalaram uma resposta adicional de concordância total acompanhada de comentário qualitativo. O depoimento registrado afirma: “Nossa, descobri detalhes importantes que eu não fazia ideia, como usar aspas em palavras-chave compostas e os filtros de busca. Me ajudou demais, valeu!”. Esse relato reforça a interpretação dos dados quantitativos, evidenciando que o aplicativo não apenas contribuiu para a organização da revisão de literatura, mas também ampliou o domínio técnico dos estudantes sobre estratégias específicas de busca acadêmica. A predominância de concordância total e parcial confirma a efetividade pedagógica do Guia SciELO no desenvolvimento de competências informacionais, favorecendo a , o pensamento crítico e o letramento científico necessários ao processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Gráfico 8 – Impacto do aplicativo, na compreensão conceitual do processo de revisão de literatura

O aplicativo contribuiu para minha compreensão sobre o processo de revisão de literatura

19 respostas



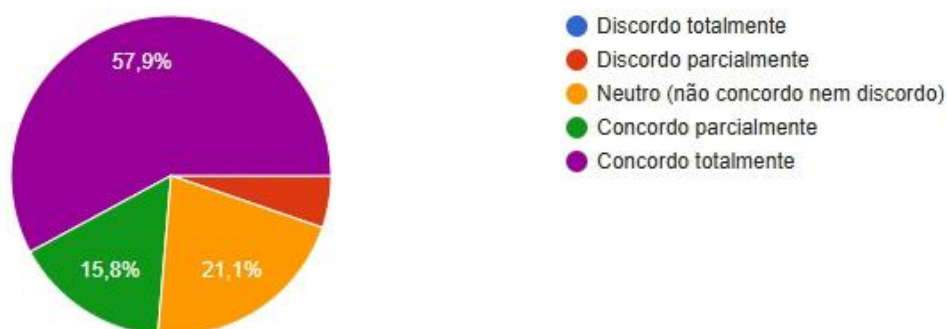
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 8, o gráfico intitulado “O aplicativo contribuiu para minha compreensão sobre o processo de revisão de literatura”, com 19 respostas registradas, indica que 73,7% dos participantes concordaram totalmente com a afirmação, 21,1% concordaram parcialmente e 5,3% assinalaram uma resposta acompanhada de comentário qualitativo, igualmente de natureza plenamente positiva. O depoimento registrado afirma: “Mudou totalmente o modo de fazer pesquisa, esse aplicativo deve ser disponibilizado para todo mundo.” Essa manifestação reforça a interpretação dos dados quantitativos, evidenciando que o Guia SciELO não apenas contribuiu para ampliar a compreensão do processo de revisão de literatura, mas também impactou a maneira como os estudantes concebem e realizam a pesquisa acadêmica. A predominância de concordância total e parcial demonstra que o aplicativo ultrapassa a dimensão meramente instrumental, assumindo papel formativo no desenvolvimento de competências investigativas. Ao favorecer o entendimento da revisão de literatura como processo estruturado e epistemologicamente orientado, o Guia SciELO fortalece a autonomia intelectual e estimula uma postura crítica diante das fontes científicas, reafirmando a tecnologia educacional como mediação pedagógica significativa no contexto da Educação a Distância.

Gráfico 9 – Influência do aplicativo na motivação para a realização da revisão de literatura

O aplicativo aumentou minha motivação para realizar a revisão

19 respostas



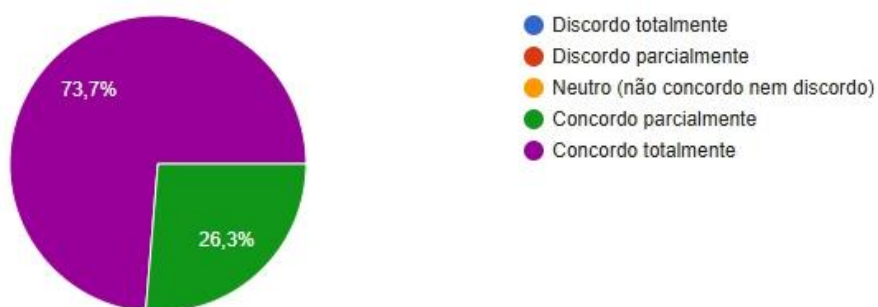
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 9, o gráfico intitulado “O aplicativo aumentou minha motivação para realizar a revisão”, com 19 respostas registradas, apresenta a seguinte distribuição: 57,9% dos participantes concordaram totalmente, 15,8% concordaram parcialmente, 21,1% posicionaram-se de forma neutra (não concordo nem discordo) e 5,3% discordaram parcialmente. Não houve registros de discordância total. Convertendo os percentuais em números absolutos, tem-se: 11 participantes concordaram totalmente (11/19), 3 concordaram parcialmente (3/19), 4 permaneceram neutros (4/19) e 1 discordou parcialmente (1/19). Os dados indicam que 73,7% da amostra apresentou avaliação positiva (soma de concordância total e parcial), evidenciando que o aplicativo exerceu impacto motivacional relevante para a maioria dos estudantes. Entretanto, a presença de respostas neutras e de uma discordância parcial demonstra que a experiência não foi homogênea, o que reforça a necessidade de análise qualitativa complementar. Ainda assim, a predominância de avaliações favoráveis aponta que o Guia SciELO contribuiu para fortalecer o engajamento no processo de revisão de literatura. O aumento da motivação pode estar associado à percepção de maior organização, clareza metodológica e , elementos que dialogam com a compreensão da aprendizagem como prática emancipadora, na qual o sujeito se reconhece como protagonista de sua própria construção do conhecimento.

Gráfico 10 – Percepção de melhora na qualidade do trabalho acadêmico após o uso do aplicativo

Houve melhora na qualidade do meu trabalho acadêmico após o uso do aplicativo

19 respostas



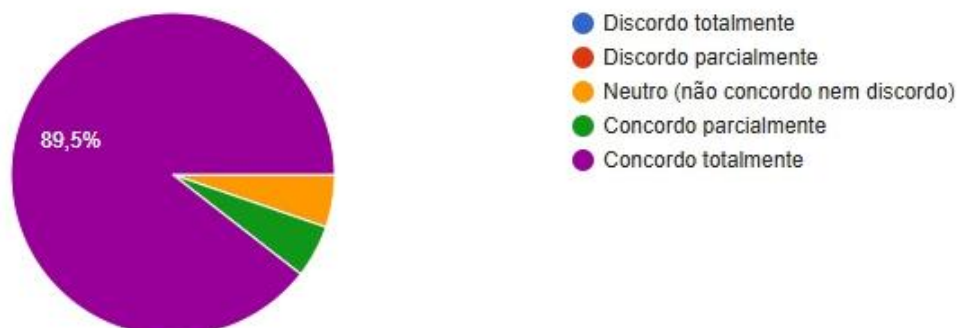
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 10, o gráfico intitulado “Houve melhora na qualidade do meu trabalho acadêmico após o uso do aplicativo”, com 19 respostas registradas, indica que 73,7% dos participantes concordaram totalmente com a afirmação, enquanto 26,3% concordaram parcialmente. Não houve registros de respostas neutras nem de discordância. Convertendo os percentuais em números absolutos, 14 participantes concordaram totalmente (14/19) e 5 concordaram parcialmente (5/19), evidenciando avaliação integralmente positiva quanto ao impacto do Guia SciELO na qualidade dos trabalhos acadêmicos. Esse resultado demonstra reconhecimento consistente da efetividade pedagógica do aplicativo como mediador no desenvolvimento de práticas investigativas mais estruturadas e fundamentadas. A percepção de aprimoramento está associada à integração entre técnica e reflexão metodológica, favorecendo maior organização da revisão de literatura, seleção criteriosa de fontes e compreensão do percurso epistemológico da pesquisa. Em consonância com a perspectiva de Ausubel (1982) sobre aprendizagem significativa e com a compreensão freiriana do conhecimento como prática de autonomia (FREIRE, 1996), os dados sugerem que a qualidade acadêmica se fortalece quando o estudante atribui sentido ao processo de pesquisa, transformando o uso da tecnologia em experiência formativa, ética e cognitivamente engajada.

Gráfico 11 – Intenção de recomendação do aplicativo a outros colegas

Recomendaria o aplicativo para outros colegas

19 respostas



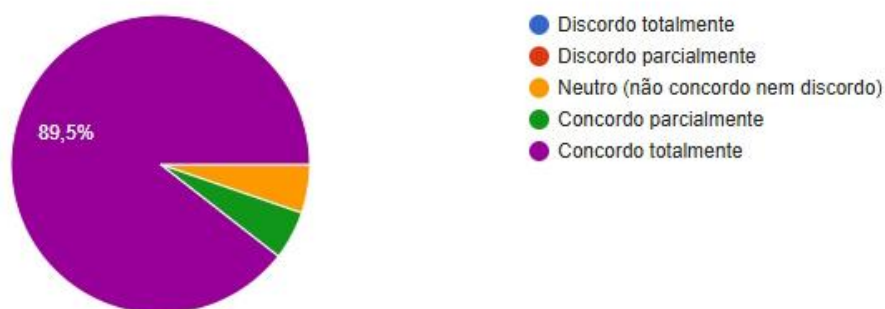
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 11, o gráfico intitulado “Recomendaria o aplicativo para outros colegas”, com 19 respostas registradas, indica que 89,5% dos participantes concordaram totalmente com a afirmação, 5,3% concordaram parcialmente e 5,3% posicionaram-se de forma neutra (não concordo nem discordo). Não houve registros de discordância total ou parcial. Em termos absolutos, 17 participantes concordaram totalmente (17/19), 1 concordou parcialmente (1/19) e 1 manteve posição neutra (1/19). Esse resultado revela elevado grau de satisfação e validação prática do Guia SciELO como recurso pedagógico eficaz no apoio à pesquisa acadêmica. Embora não tenha havido unanimidade absoluta, a predominância expressiva de concordância total demonstra forte reconhecimento do valor formativo do aplicativo. A disposição majoritária em recomendar a ferramenta indica não apenas aprovação funcional, mas também reconhecimento de sua relevância pedagógica no cotidiano acadêmico. Tal dado sugere que a tecnologia, quando orientada por princípios formativos e éticos, pode constituir-se como espaço de colaboração e partilha de saberes, ampliando o alcance da aprendizagem e fortalecendo redes de apoio entre estudantes.

Gráfico 12 – Potencial de incorporação do aplicativo como recurso didático no curso

Considero que este aplicativo pode ser incorporado como recurso didático no curso

19 respostas



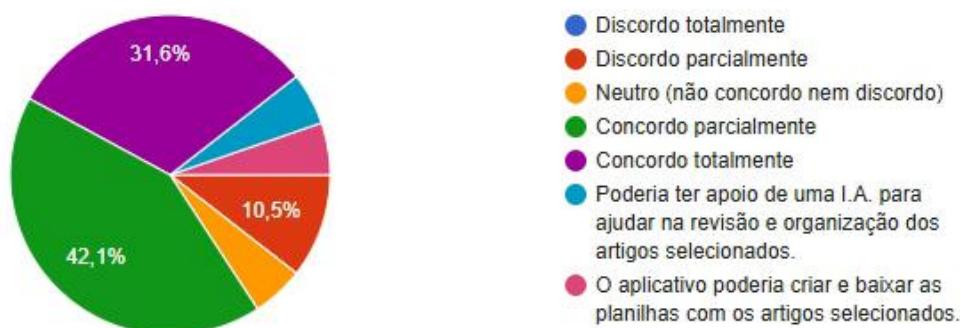
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 12, o gráfico intitulado “Considero que este aplicativo pode ser incorporado como recurso didático no curso”, com 19 respostas registradas, indica que 89,5% dos participantes concordaram totalmente com a proposição, 5,3% concordaram parcialmente e 5,3% posicionaram-se de forma neutra (não concordo nem discordo). Não houve registros de discordância total ou parcial. Em números absolutos, 17 participantes concordaram totalmente (17/19), 1 concordou parcialmente (1/19) e 1 manteve posição neutra (1/19). Esse resultado evidencia ampla aceitação do produto enquanto ferramenta educativa, ainda que não tenha havido unanimidade absoluta. A predominância de concordância total demonstra forte reconhecimento de sua aplicabilidade prática e relevância pedagógica, indicando que o aplicativo atende, de forma consistente, aos critérios de funcionalidade, acessibilidade e pertinência metodológica esperados em contextos formativos. A presença de respostas parcialmente concordantes e neutras sugere espaço para aprimoramentos contínuos, sem comprometer a avaliação global positiva. De modo geral, os dados consolidam o Guia SciELO como instrumento viável de mediação pedagógica e aprendizagem digital no âmbito do curso.

Gráfico 13 – Funcionalidades do aplicativo suprem as necessidades

As funcionalidades do aplicativo atendem às minhas necessidades

19 respostas



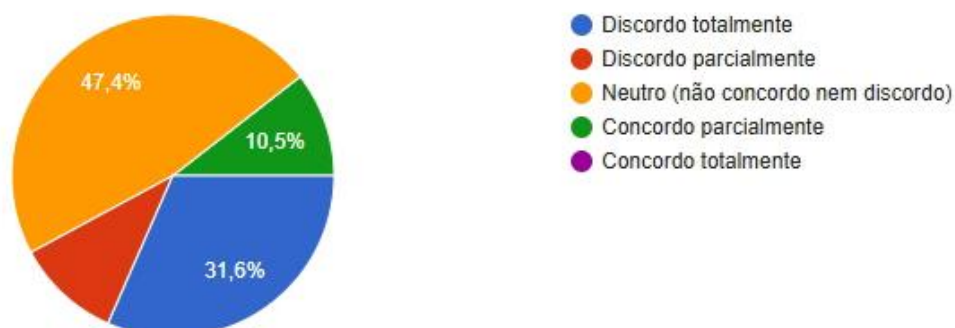
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 13, o gráfico intitulado “As funcionalidades do aplicativo atendem às minhas necessidades”, com 19 respostas registradas, apresenta a seguinte distribuição: 31,6% concordaram totalmente (6 participantes), 42,1% concordaram parcialmente (8 participantes), 10,5% discordaram parcialmente (2 participantes), 5,3% posicionaram-se de forma neutra (1 participante), 5,3% registraram sugestão relacionada ao apoio de inteligência artificial para auxiliar na revisão e organização dos artigos (1 participante) e 5,3% sugeriram a possibilidade de criação e download de planilhas com os artigos selecionados (1 participante). Não houve registro de discordância total. Os dados indicam que 73,7% da amostra avaliou positivamente as funcionalidades do aplicativo, somando-se as respostas de concordância total e parcial. Ao mesmo tempo, observa-se a presença de manifestações críticas e sugestões construtivas, que revelam envolvimento ativo dos usuários no aprimoramento da ferramenta. As sugestões apresentadas — integração de recursos de inteligência artificial e automatização de planilhas — evidenciam expectativas de evolução tecnológica orientada à ampliação da autonomia e da organização metodológica. Esse equilíbrio entre reconhecimento e proposição de melhorias confirma a efetividade pedagógica do Guia SciELO, ao mesmo tempo em que reforça seu caráter dialógico e aberto ao aperfeiçoamento contínuo, em consonância com uma perspectiva participativa de construção do conhecimento.

Gráfico 14 – Avaliação sobre recursos considerados pouco úteis ou confusos

Há recursos que considero pouco úteis ou confusos

19 respostas



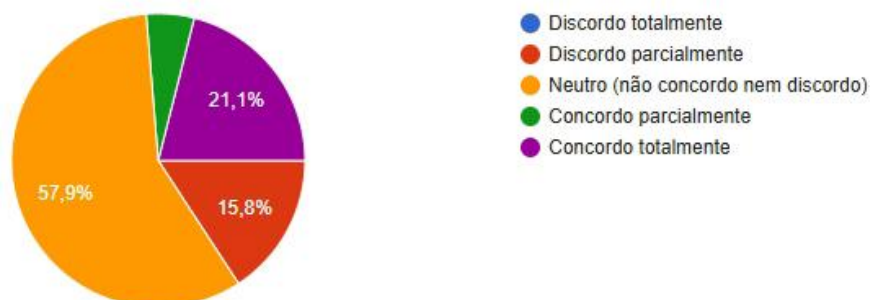
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 14, o gráfico intitulado “Há recursos que considero pouco úteis ou confusos”, com 19 respostas registradas, apresenta a seguinte distribuição: 31,6% discordaram totalmente (6 participantes), 10,5% discordaram parcialmente (2 participantes), 47,4% posicionaram-se de forma neutra (9 participantes), 10,5% concordaram parcialmente (2 participantes) e não houve registro de concordância total. Os dados indicam que 42,1% da amostra (soma de discordância total e parcial) não reconhece a existência de recursos pouco úteis ou confusos no aplicativo, enquanto 10,5% percebem parcialmente essa dificuldade. O percentual mais elevado corresponde às respostas neutras (47,4%), sugerindo que parcela significativa dos estudantes não identificou problemas claros, mas também não assumiu posição afirmativa ou negativa quanto à proposição. Esse panorama aponta para uma percepção predominantemente favorável ou indiferente em relação à clareza estrutural e funcionalidade do aplicativo, com baixo índice de concordância quanto à existência de elementos confusos. Os resultados indicam que o Guia SciELO apresenta organização satisfatória e atende, em grande medida, aos critérios de usabilidade e navegabilidade esperados de uma ferramenta pedagógica digital. Ao mesmo tempo, o percentual de neutralidade sinaliza possibilidade de ajustes finos e aprimoramentos contínuos na experiência do usuário, fortalecendo ainda mais sua efetividade como ambiente de apoio à pesquisa acadêmica.

Gráfico 15 – Diferenciais do aplicativo, em relação a outros recursos digitais utilizados

O aplicativo apresenta diferenciais em relação a outros recursos digitais que já utilizei

19 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No Gráfico 15, o gráfico intitulado “O aplicativo apresenta diferenciais em relação a outros recursos digitais que já utilizei”, com 19 respostas registradas, apresenta a seguinte distribuição: 57,9% posicionaram-se de forma neutra (11 participantes), 21,1% concordaram totalmente (4 participantes), 5,3% concordaram parcialmente (1 participante), 15,8% discordaram parcialmente (3 participantes) e não houve registro de discordância total. A predominância de respostas neutras (57,9%) pode estar associada ao fato de que parte significativa dos estudantes não possui experiência prévia consistente com ferramentas semelhantes, o que limita a possibilidade de comparação direta. Esse dado dialoga com resultados anteriores, nos quais a maioria declarou não ter utilizado aplicativos de apoio ao TCC antes do contato com o Guia SciELO. Ainda assim, observa-se que 26,4% da amostra (soma de concordância total e parcial) reconhece a existência de diferenciais no aplicativo, enquanto 15,8% manifestaram discordância parcial. Entre aqueles que já tiveram contato com outros recursos digitais, percebe-se identificação de aspectos distintivos do Guia SciELO, especialmente quanto à curadoria de fontes científicas, à mediação pedagógica e à orientação metodológica para a escrita acadêmica. Os resultados indicam que, embora a comparação não seja homogênea entre todos os participantes, há reconhecimento de valor específico no produto.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do Guia SciELO permitiu materializar, em um produto educacional concreto, os princípios pedagógicos e tecnológicos discutidos ao longo desta pesquisa. Concebido como um ecossistema digital de apoio à pesquisa científica, o aplicativo foi estruturado com o propósito de auxiliar estudantes da Educação Superior, especialmente na modalidade de Educação a Distância, no desenvolvimento de competências informacionais, na realização de buscas científicas qualificadas e na construção de maior .

Em um contexto marcado pela intensa circulação de informações e pela crescente necessidade de seleção crítica do conhecimento, torna-se fundamental oferecer recursos capazes de apoiar os estudantes na transformação da informação em aprendizagem significativa (FLORIDI, 2014).

Os resultados obtidos durante o processo de validação evidenciaram que o produto final alcançou os objetivos propostos. As avaliações realizadas pelos participantes demonstraram elevados índices de aceitação quanto à facilidade de uso, clareza das instruções, contribuição para a compreensão do processo de revisão de literatura e impacto positivo na qualidade dos trabalhos acadêmicos.

Além disso, observou-se que os estudantes reconheceram no aplicativo um recurso capaz de organizar e orientar etapas frequentemente consideradas complexas durante a realização de pesquisas científicas. Tal característica contribuiu para reduzir inseguranças e favorecer maior segurança na condução das atividades investigativas.

Mais do que uma ferramenta tecnológica voltada à operacionalização de buscas em bases de dados, o Guia SciELO demonstrou potencial para atuar como instrumento de mediação pedagógica. Sua proposta ultrapassa a simples disponibilização de informações, oferecendo ao estudante percursos orientados de aprendizagem que articulam pesquisa, reflexão crítica e produção do conhecimento.

Essa característica aproxima-se da perspectiva sociocultural da aprendizagem, segundo a qual instrumentos e recursos educacionais podem ampliar as possibilidades de construção do conhecimento quando integrados a práticas formativas significativas (VYGOTSKY, 1998).

Os resultados também reforçam a compreensão de que as tecnologias educacionais alcançam maior relevância quando articuladas a objetivos pedagógicos claros e fundamentadas em princípios teóricos consistentes. A experiência de validação revelou que a combinação entre organização metodológica, acessibilidade digital e orientação pedagógica pode contribuir significativamente para o fortalecimento da autonomia dos estudantes e para sua participação ativa nos processos de construção do conhecimento.

Tal constatação dialoga com a compreensão de que a educação deve favorecer a formação de sujeitos capazes de assumir papel ativo em seus processos de aprendizagem e produção do saber (FREIRE, 1996).

O Guia SciELO constitui uma contribuição relevante para o campo da Educação e Novas Tecnologias, ao articular fundamentos teóricos, inovação tecnológica e aplicação prática em um único produto educacional. Sua construção demonstra que a tecnologia pode ser utilizada não apenas como suporte instrumental, mas como elemento integrante dos processos formativos, ampliando as possibilidades de aprendizagem quando apropriada de forma crítica e contextualizada (FEENBERG, 2010).

Ao favorecer o desenvolvimento de competências informacionais e o acesso qualificado ao conhecimento científico, o aplicativo contribui para a formação de estudantes capazes de atuar criticamente em ambientes acadêmicos e digitais cada vez mais complexos.

Dessa forma, conclui-se que o produto educacional desenvolvido nesta pesquisa não representa apenas um aplicativo de apoio à pesquisa científica, mas uma proposta pedagógica comprometida com a formação crítica dos estudantes, com a ampliação da autonomia intelectual e com a construção de percursos de aprendizagem capazes de articular tecnologia, investigação e produção de conhecimento.

REFERÊNCIAS

FEENBERG, Andrew. Racionalidade técnica e poder democrático: uma teoria crítica da tecnologia. Lisboa: Instituto Piaget, 2005.

FEENBERG, Andrew. Technology and the critique of instrumental reason. New York: Routledge, 2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 29. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FLORIDI, Luciano. The ethics of information. Oxford: Oxford University Press, 2014.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.